



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Dor Do Recém-Nascido E Sua Importância Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: MARÍLIA SOUZA ALVES GOIS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), HEVELY MENEZES SANTOS ALVES, YASMIM LAILA FRAGOSO CESTARI, ANNA LILLIAN CANUTO BITTENCOURT, MAYARA RAQUEL DE JESUS CASTRO, LARISSA DANTAS SOBRAL, MARIA ELISA SOBRAL VILA NOVA DE CARVALHO VIEIRA, ÍRIS GABRIELA SANTOS TAVARES, CÁSSIA PIRES NOVAES, IARA VICTORIA DOS SANTOS MOURA, LAÍS BALDIN, MIKAELA RODRIGUES DA SILVA, ARNON SILVA DE CARVALHO, MALÚ RISSI, JENYFER DA COSTA ANDRADE, ANA JOVINA BARRETO BISPO

Resumo: INTRODUÇÃO: Neonatos são hipersensíveis aos estímulos dolorosos, devido ao seu sistema imaturo de modulação de dor. Uma avaliação precisa da dor em recém-nascidos (RNs) na unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é de grande importância em razão da alta prevalência de procedimentos invasivos que ocorrem neste cenário. Ademais, a falta de analgesia adequada pode ocasionar alterações fisiológicas, comportamentais e no desenvolvimento do sistema nervoso, resultando em consequências desfavoráveis a longo prazo. OBJETIVO: Descrever a importância da avaliação de dor no neonato e como ela ocorre na prática na UTIN. METODOLOGIA DETALHADA: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, selecionando artigos com textos completos e publicados de 2011 a 2021, sem exclusão de idiomas. Utilizou-se os descritores: “Intensive Care Unit”, “Neonate”, “Pain Measurement” e o operador booleano “AND”. Totalizou-se 251 artigos encontrados no PubMed e 137 na BVS, dos quais 13 preencheram os critérios de inclusão da pesquisa. RESULTADOS: A dor é um sinal subjetivo e difícil de ser avaliado. Nos RNs, sua avaliação é mais dificultada pela ausência de verbalização, dependendo exclusivamente do avaliador, reconhecê-la. As ferramentas que avaliam e padronizam a dor no neonato precisam de profissionais que identifiquem sinais fisiológicos e comportamentais sugestivos de dor. Na prática, pesquisas revelam uma subutilização de escalas de avaliação e um subtratamento da dor nos neonatos. Em relação aos procedimentos que RNs são submetidos na UTIN, os mais frequentes são: punção calcânea, aspiração de vias aéreas e punção venosa, sendo a última a mais dolorosa. Ademais, raramente são tratados com analgesia adequada. CONCLUSÃO: A dor nos neonatos na UTIN é subavaliada e subtratada. Logo, é necessário que seja avaliada em conjunto com os outros sinais vitais e que os profissionais de saúde estejam qualificados para sua avaliação precisa, evitando prejuízos futuros aos RNs.